

Operação 50.^o aniversário

Fogo contra os bandidos



«Operação 50.^o aniversário», eis o nome de código de uma operação militar de grande envergadura levada a efeito pelas Forças Armadas de Moçambique, nos últimos três meses, que teve como corolário o abate de mais de quatrocentos bandidos e a captura de mais de cento e cinquenta.

Os números anunciados no dia 29 de Setembro último, por ocasião do aniversário natalício do Marechal da República, indicavam 318 bandidos abatidos e 102 capturados. De então para cá, foram abatidos mais de noventa e capturados mais de cinquenta.

As acções militares que aqui se expressam foram desenvolvidas nos últimos quarenta dias. Segundo uma fonte militar citada pela Agência de Informação de Moçambique (AIM), as acções militares, que ainda prosseguem, tiveram lugar nas províncias de Gaza, Inhambane, Manica, Sofala, Tete e Zambézia.

Como prova evidente de que os bandidos armados estão a ser trucidados pelas nossas forças é o facto de muitos deles estarem a depor as armas e a entregarem-se às autoridades moçambicanas. Com efeito, durante o tempo em que decorreu a «Operação 50.^o aniversário», cerca de cento e vinte bandidos entregaram-se às Forças Armadas de Moçambique.

De salientar que, durante o mesmo período de tempo, foram capturadas 257 armas, 37 das quais após o 25 de Setembro. Entre as armas capturadas aos bandos armados contam-se metralhadoras «AK», RPGS, morteiros de 60 e 32 mm, metralhadoras pesadas e bazucas. Além disso, um número elevado de granadas, muni-

ções, fardamentos, cantis, cartucheiras e caixas de munições para diverso tipo de armamento.

Foram igualmente capturadas grandes quantidades de minas antipessoal, anticarro e antitanque. Para citar um exemplo, apenas no acampamento de Mambyili, a 7 quilómetros da localidade de Tome, na província de Inhambane, as nossas forças encontraram mais cinquenta e cinco minas antitanque, que vinham sendo utilizadas pelos bandos armados para fazer explodir veículos civis pesados.

O acampamento de Mambyili, era o principal centro de concentração dos bandidos armados na província de Inhambane, igualmente usado pelo exército sul-africano para reabastecer os bandos em armamento e comida.

Foi neste acampamento que as nossas forças encontraram, pela primeira vez, lança-granadas utilizados pelos bandidos para lançamentos de projecteis químicos. Além do diverso material de guerra capturado aos bandos armados, as nossas forças recuperaram muitos bens que haviam sido roubados aos camponeses.

Entre os bens recuperados, e que haviam sido roubados às populações, há a registar centenas de cabeças de gado bovino, caprino e porcíno, bem como animais de pequena espécie de criação tais como galinhas e patos.

Um elevado número de rádios e gira-discos, rádios gravadores fazem também parte do espólio que os bandidos armados tinham consigo. Foram também recuperadas algumas dezenas de bicicletas, motorizadas, máquinas de costura e máquinas de escrever. E dois tractores.